

ROTEIRO PARA ESTUDO EM GRUPO (NATAL)

Tema 2: Jesus e os Homens.

Texto Básico: Jesus e os Homens (Extraído do livro *Antologia Mediúnica do Natal*, cap. 76)

Roteiro:

Leia a página preparatória. Depois faça a prece inicial;

Leia todo o texto básico e depois comente, com rápidas palavras (2 min), o foco principal do texto, **destacando seu objetivo em mostrar que cada atitude nossa diante da vida realça nossas convicções ou posições em relação a Jesus;**

Ler os **quatro** primeiros parágrafos, até a palavra “**formação**”. Em seguida, formular as seguintes questões:

1. - Que atitudes e comportamentos humanos revelam animalidade primitiva?

Resp.: A nível pessoal, o egoísmo, o orgulho, o ódio e similares; a nível coletivo, as guerras, a miséria social, a violência, a baixaza dos costumes etc.

2. qual a importância dos ensinamentos de Jesus para nos afastar da animalidade primitiva que ainda caracteriza nossa formação?

Resp.: São expressões das leis morais que regem o universo e se manifestam como antídotos para os males humanos, por meio do amor, perdão, humildade etc.

Ler o **quinto** parágrafo. Depois formule a seguinte questão:

3. Qual o principal motivo para o Homem ignorar ou minimizar a história e os ensinamentos do Senhor?

Resp.: desejo de não ter a consciência incomodada pelos convites à renovação que seus ensinamentos propiciam.

Ler o **sexto** parágrafo: em seguida, formular a seguinte questão:

4. Por que se supõe que os ensinamentos de cristo são mais específicos das religiões as quais pertencemos?

Resp.: Por causa do nosso orgulho e do desejo de tê-lo preso aos nossos caprichos exclusivistas.

Ler o **sétimo** parágrafo. Em seguida faça a seguinte pergunta:

5. O que justifica nosso menosprezo aos ensinamentos de Jesus após tê-los conhecido e experimentado seus valores?

Resp.: Fuga dos deveres próprios que a consciência não-esclarecida se impõe.

Ler o **oitavo** parágrafo. Depois formular a seguinte questão:

6. Por que estamos sempre procurando encontrar, na vida de Jesus, situações que vulgarizam seus efeitos?(explicar essas situações)

Resp.: Na impossibilidade de o termos como exemplo, fruto de nosso comodismo, desejamos que seus atos se diminuam para se assemelharem aos nossos.

Ler o **nono, décimo, e décimo primeiro** parágrafos. Após isto, explicá-los.

Ler o **restante do texto** e depois faça as seguintes perguntas:

7. Como podemos conhecer os Homens que estejam no caminho certo?

Resp.: Pela atitude de renúncia a si mesmos; pela responsabilidade no cumprimento, em todas as horas, e dos deveres que a vida lhes impôs; e pela atenção aos ensinamentos do Cristo, como modelo a ser seguido.

8. Do ponto de vista espiritual, como saberemos a posição de cada Homem em relação a Jesus?

Resp.: Ouvir-lhe o que pensa sobre o Cristo de Deus.

Conclusão: ler o último parágrafo e comentá-lo resumidamente.

Tema 2:

Jesus e os Homens

... E o comentarista do Natal rematou a formosa alocução, com esse apontamento significativo: — Pois é, meus amigos! Entre os homens e Jesus existem correlações que não será lícito olvidar...

E prosseguiu sereno:

— Quando se mostram ainda ignorantes de qualquer ensinamento dele, é evidente que a animalidade primitivista lhes prepondera na formação...

— Quando dizem que a história do Senhor é simples balela, conquanto lhe conheçam os fundamentos, desejam tão-só rechaçá-lo de suas existências, a fim de que não se vejam incomodados na viciação a que se afeiçoam...

— Quando afirmam que a intimidade do Eterno Benfeitor é privilégio da organização religiosa a que pertençam, querem segregá-lo no círculo de seus caprichos estreitos...

— Quando perdem a veneração pelo Arauto das Verdades Eternas, é porque fogem de conservar o respeito a si mesmos, nos compromissos que assumem...

— Quando asseveram que o Cristo é uma criatura vulgar, à feição de qualquer outra que haja passado pelo crivo da Terra, pretendem apresentar a si próprios na suposta condição de pessoas iguais ao Cristo...

— Quando propalam que o Senhor está superado, em suas instruções para a vida espiritual, é que aspiram a inclinar os corações que os ouvem a partilhar-lhes a irresponsabilidade ou a rebeldia...

— Quando se queixam de que o Divino Mestre não lhes atende as petições, é que anseiam quebrar as leis que nos regem, na estulta presunção de se imporem a ele...

— Quando sabem quem é Jesus e lhe negam autoridade para comandar-lhes a vida, são menores de espírito, transitoriamente acomodados no distrito dos preconceitos...

Ante a pausa que se fez natural, abeirou-se um companheiro e inquiriu:

— Caro mentor; podemos conhecer os homens que estejam em caminho certo?

O venerando amigo replicou, sem pestanejar:

— Recordemos as palavras do próprio Mensageiro Angélico, ao dizer-nos, imperturbável: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me...”. Os que transitam na estrada real da redenção revelam-se por semelhante atitude, sem embargo da seita a que pertençam...

Observando que a comemoração natalina estava prestes a terminar, foi, então, a minha vez de consultar o admirável expositor de doutrina, sobre quem desfechei a derradeira pergunta:

— Professor, como saber, do ponto de vista espiritual, qual é a posição de cada inteligência humana, diante do Enviado de Deus?

O interpelado fixou em mim os olhos sublimes, que pareciam transpassados de raios estelares, e pronunciou a última resposta, que transmito aos que porventura leiam, à guisa de meditação para o Natal:

— Meu amigo, pergunte a cada homem e a cada mulher do seu caminho o que pensam do Cristo de Deus, e, pelas afirmações pessoais que lhe derem, você conhecerá, de pronto, em que situação íntima se encontra cada um deles, porquanto a nossa opinião individual sobre Nosso Senhor Jesus -Cristo denota imediatamente a posição em que nos achamos, no território infinito da Vida Eterna.

(Irmão X)

“ E achado em forma como homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. “ Paulo (Filipenses, 2:8)

O Mestre desceu para servir,
Do esplendor à escuridão...
Da alvorada eterna à noite plena...
Das estrelas à manjedoura...
Do infinito à limitação...
Da glória à carpintaria...
Da grandeza à abnegação...
Da divindade dos anjos à miséria dos homens...
Da companhia de gênios sublimes à convivência dos pecadores...
De governador do mundo a servo de todos...
De credor magnânimo a escravo...
De benfeitor a perseguido...
De salvador a desamparado...
De emissário do amor à vítima do ódio...
De redentor dos séculos a prisioneiro das sombras...
De celeste pastor à ovelha oprimida...
De poderoso trono à cruz do martírio...
Do verbo santificante ao angustiado silêncio...
De advogado das criaturas a réu sem defesa...
Dos braços dos amigos ao contato de ladrões...
De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte...
Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe para sempre!
Oh! Senhor, que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o caminho da Gloriosa Ressurreição no Reino?

EMMANUEL